

PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA MOTORA DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES E O BRINCAR COM OS PAIS: UMA PERSPECTIVA DE REDES

Ana Karolina Leandro Moreira¹, Maria Janaíne Correia da Silva², Rebeca Leite Peixoto³, Ruth Emilly Silva Torres⁴, Paulo Felipe Ribeiro Bandeira⁵

Resumo: A Percepção de Competência Motora (PCM) refere-se à autoavaliação que a criança faz de suas próprias capacidades em relação às habilidades motoras. Estudos evidenciam que a participação dos pais nas brincadeiras com os filhos contribui para uma melhor interação do desenvolvimento motor, cognitivo e psicossocial da criança. Essa interação fortalece a autoconfiança diante das atividades motoras a serem realizadas, melhorando assim a sua PMC. Este estudo tem como fim comparar a estrutura de rede das crianças que brincam com os pais e das crianças cujo os pais não possuem um tempo destinado para brincar. Trata-se de uma pesquisa de campo, quantitativa e transversal, aprovada no comitê de ética da URCA (2.683.488). Participaram do estudo 109 crianças, com idade entre 3 e 6 anos, dentre elas 87 brincavam com os pais. O questionário sociodemográfico foi aplicado com os responsáveis das crianças para obtenção da variável: brincar. A "*Pictorial Scale of Perceived Movement Skill Competence*" (PMSC) avaliou a PCM. O software Rstudio e os pacotes *qgraph* e *ggplot2* foram utilizados para estimar as redes. A rede das crianças que brincam com os pais possuem uma maior interação entre as variáveis, com conexões fortes entre jogos ativos (JAT-PC) e controle de objetos (COBJ-PC) (0.40), moderada entre jogos ativos e locomoção (LOC-PC) (0.37), e forte entre COB-PCs e LOC-PC (0.41) o que indica uma rede conectada. Na rede das crianças que não brincam com os pais, também evidenciou uma forte interação entre as variáveis de JAT-PC e COBJ-PC (0.40), COBJ-PC e LOC-PC (0.77) e uma conexão quase nula entre JAT-PC e LOC (0.01). Os achados revelam que a rede das crianças que não brincam com seus pais apresenta uma estrutura menos conectada. Por outro lado, os pais que brincam com os filhos podem contribuir para uma boa

¹Discente, email: karolina.moreira@urca.br

²Discente, email: rebeca.peixoto@urca.br

³Discente, email: rebeca.peixoto@urca.br

⁴Discente, email: ruthemilly.silva@urca.br

⁴Discente, email: janaine.silva@urca.br

⁵Docente, email: paulo.bandeira@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



conectividade dos domínios de PCM, reforçando deste modo que a participação dos pais nas brincadeiras com os filhos é um dos fatores determinantes para que o desenvolvimento infantil aconteça de forma holística. Assim, podemos sugerir que os pais que brincam com os filhos podem contribuir para uma boa PCM e engajamento das crianças nas atividades motoras.

Palavras-chave: Percepção de Competência Motora, crianças, brincar.

Agradecimentos: CAPES, FACEPE, FUNCAP, GEAPAM.